

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## JUSTA HOMENAGEM AO Presidente da Câmara de Braga

O distinto jornalista Snr. Augusto Martins, delegado em Braga do «Comércio do Porto», escreveu, há dias, naquele importante diário português, um artigo a propósito de uma homenagem que a Cidade de Braga deve prestar ao seu prestigioso Presidente da Câmara Snr. António Santos da Cunha.

A atitude do Snr. Augusto Martins, propondo esta homenagem, é digna dos mais rasgados elogios por se tratar dum jornalista que é exemplar no exercício da sua missão. Sabendo observar, como ninguém, os progressos do Distrito de Braga e tendo sempre uma palavra de encômio para tudo o que representa benefício para a Cidade, nunca deixa, no entanto, com elegância e desassombro, de chamar a atenção de quem manda para tudo o que não está bem e pode ser remediado. O seu jornalismo é construtivo sem deixar de ser vivo e objectivo.

Temos pena não dispor de espaço para arquivar no nosso jornal o seu bem elaborado artigo a respeito duma das mais altas personalidades de Braga, que é, sem favor, o Snr. António Santos da Cunha.

Não só apoiamos a iniciativa do Snr. Augusto Martins como julgamos que a essa homenagem se deve associar todo o Distrito de Braga já que muitos dos seus problemas tem merecido ao Snr. Santos da Cunha o maior e mais vivo interesse.

A obra do Presidente da Câmara de Braga não tem par e, de forma alguma, carece de propaganda. É de tal vulto e salta tanto aos olhos que, por si, fala mais alto do que todas as palavras.

Oxalá se mantenha no exercício de tão altas funções um Homem que sabe pôr, acima de tudo, o interesse da colectividade.

## NOTA OFICIOSA

Os jornais do passado sábado, publicaram a seguinte nota oficiosa da Presidência do Conselho:

«Logo que ao conhecimento da Presidência do Conselho chegaram reclamações relativas à distribuição de passes de livre trânsito com a designação de «Imprensa» durante a recente visita da Rainha de Inglaterra, foram pedidos esclarecimentos aos serviços de quem essa distribuição dependia.

Dos elementos recebidos verifica-se que o Secretariado Nacional da Informação procedeu em geral com todo o zelo, tendo tido a preocupação de facilitar o serviço dos agentes de informação — Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema — em condições particularmente difíceis, dado o número destes, (que entre nacionais e estrangeiros, atingiu quase o meio milhão) e as exigências indeclináveis da segurança das pessoas e da dignidade das cerimónias.

Só em termos de estreita colaboração com as autoridades seria possível, sem tumulto nem lesão de interesses recíprocos, que os meios de informação desempenhassem as suas funções, conseguindo apresentar ao público resultados que mereceram e merecem gerais louvores.

Os passes de livre trânsito distribuídos à Rádio, à Televisão e ao Cinema eram do mesmo modelo dos destinados à Imprensa, o que foi feito para simplificar a acção das autoridades policiais, mas se reconhece não dever de futuro continuar a ser praticado pelas confusões a que pode dar lugar.

Provém em grande parte dessa uniformidade a circunstância de terem sido vistas com passes de «Imprensa» pessoas desconhecidas nas redacções de jornais, mas que se encontravam em serviço efectivo de outras actividades de informação.

Verifica-se, porém, que foram cometidos alguns abusos por parte de entidades, tanto

(Continua na página 2)

## Consagração a PIO XII

A Cidade dos Arcebispos, com uma tradição católica tão bela, vai erigir, numa das suas praças, uma estátua em honra do imortal Pontífice Pio XII.

Essa homenagem ajusta-se perfeitamente ao passado histórico da Cidade Primaz e consagra um dos valores mais representativos desta época.

Pio XII é, hoje, um símbolo da Paz no meio dos homens e a sua obra ficará assinalada a caracteres de ouro nas páginas da história.

Bem haja a Cidade de Braga!

## Sermões Quaresmais na Igreja do Senhor da Cruz

Começam no próximo Domingo, no Templo do Bom Jesus da Cruz, os Sermões Quaresmais que, este ano, serão prégados pelo distinto orador sagrado Rev. Dr. José de Jesus Ribeiro, Prior de Guimarães.

O serviço religioso começa com a recitação do terço, às 20,45 horas, seguindo-se a Conferência e a Bênção do Santíssimo Sacramento.

## VIRGEM PEREGRINA

A recepção da Virgem Peregrina em Barcelinhos fez-se em noite fria e chuvosa. Mas nem o mau tempo prejudicou o brilho dessa grandiosa e memorável procissão de velas. Barcelinhos salientou-se pela vibração, pela piedade e fervor de que rodeou a Senhora. Agigantou-se com esta manifestação religiosa e com os frutos que a mesma proporcionou tão generosamente. Não nos enganamos ao afirmar que esta é uma das freguesias mais devotas de Nossa Senhora.

Os factos provam-no exuberantemente. Quando há fé e devoção, não há impossíveis, que só existem onde aquelas faltam. Barcelinhos é mais um exemplo de quem mais faz quem quer do que quem pode.

(Continua na página 2)

## Uma grande lição ao Mundo

A vinda a Lisboa de Sua

Majestade Graciosa a Rainha de Inglaterra Isabel II, de cuja visita ainda se não apagaram os festivos e triunfais ecos, teve o condão de constituir novo elemento de estreitamento da aliança anglo-lusa, a mais velha e íntima amizade que o Mundo jamais conheceu.

Disse-o e de maneira tão expressiva como eloquente o Snr. Presidente da República no discurso que pronunciou no banquete oficial do Palácio da Ajuda e no qual depois de recordar a viagem de há cinquenta anos de Eduardo VII acrescentou:

«O Mundo vive agora horas mais intranquilas do que há cinquenta anos e a obra civilizadora em que temos prosseguido nem sempre tem encontrado — mórmente na última década — a compreensão que seria justo esperar das realizações efectuadas. Não obstante os nossos dois países continuam a manter estreitos vínculos de solidariedade e a colaborar mutuamente na mesma tarefa civilizadora que está no génio do seu próprio destino. Essa colaboração estende-se a todos os domínios em que se desenvolvem as relações de

ambos os países: o político, o cultural e o comercial».

E o Snr. General Craveiro Lopes acrescentou:

«No quadro mais vasto dos organismos internacionais em que o Reino Unido e Portugal são participantes a colaboração alarga-se à escala mundial e neles cooperamos com os mais Estados, para alcançar um sempre crescente entendimento entre todos — na prosperidade, na liberdade e na paz».

Nesta colaboração que o Snr. Presidente da República tão bem soube pôr em relevo está, com efeito, o segredo do valor da amizade anglo-lusa que a recente visita da Rainha da Grã-Bretanha veio ainda mais se possível, estreitar e consolidar.

O Mundo pôde ver na recepção que Portugal de sul a norte dispensou à Soberana de Inglaterra a expressão inequívoca de que a solidariedade iniciada há setecentos anos continua em pleno vigor e mocidade.

E o glorioso facto não pode deixar de ser considerado e entendido como uma grande e bem eloquente lição ao Mundo — ao Mundo por vezes tão desorientado do nosso tempo.

## V I R T U D E

*Deves ser natural e cativante,  
Sem pretensões estultas, caprichosas,  
Esquece jóias, mas estima rosas,  
Detesta uma vaidade perturbante.*

*Mantenha a limpidez dum diamante  
A tua vida. Vibrem, radiosas,  
As pequeninas mãos cariciosas,  
Sobre o berço gentil dalgum infante...*

*A modéstia perfeita considera,  
Mesmo que vivas pobre, vive austera,  
Acima do Prazer, põe a Ventura!*

*Não temas a velhice, nem a morte,  
Um cristão verdadeiro, é sempre forte,  
Há-de encontrar a paz na sepultura.*

Arnaldo de Azevedo Pinto

# N

## NECCHI

Participa que brevemente abrirá o seu STAND de máquinas de costura nesta cidade. Se pensa comprar máquina, não o faça sem consultar Rocha Portela ou José Peixoto acerca destas maravilhosas máquinas de costura, produto da maior fábrica da Europa.

PARA COSTURA DE FAMA  
**NECCHI Italiana**

### NOTA OFICIOSA

(Continuação da página 1)

particulares como oficiais, a quem competiu distribuir os passes recebidos do S. N. I. Do facto tirar-se-á lição para prevenir quanto possível a sua repetição em casos futuros e não deixará de proceder-se à completa averiguação de irregularidades, porventura cometidas por serviços públicos».

### O Nosso Cantinho

(Continuação da página 6)

Lá, será diferente. Ninguém me conhece, ninguém conhece. Tudo de novo. Começarei e irei até ao fim, o fim que me propuser, livre de preconceitos, de invejas, de amizades, de muita coisa...

— Bem, já te lembraste que, em qualquer lado, o que impera é a mesquinhez?

— Como não, se ela está em nós próprios? Mas eu quero ir, quero tentar. Prefiro a selva, com o seu mistério e o seu perigo, prefiro a enxada do colono, que desbrava e fecunda, à civilizada caneta comercial, bem relacionada com lucros, mas de relações cortadas com a honestidade. Não sirvo para continuar aqui. Sou novo, sou forte, quero realizar alguma coisa, mas num horizonte mais vasto, mais sadio. Quero ser eu.

Eduardo bem via a chama do sonho a iluminar-lhe o olhar. Apesar do seu cepticismo cómodo, não quis apagá-la. Não! Se vier a desilusão, que venha por si mesma. Assim, conseguirá chegar a uma conclusão mais próxima da verdade. E Mário che-

### Quarta feira de cinzas

Nos diversos templos desta cidade, na manhã de ontem, realizaram-se as cerimónias da bênção e inspiração de cinzas aos fiéis.

Quarta feira de cinzas, é o dia que a Igreja consagra à meditação a respeito do nosso nada:

«Tu és pó e em pó te hás-de tornar».

Fernando Rothes

A apresentar cumprimentos, esteve na Administração do nosso jornal, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Lopes Rothes.

Os nossos agradecimentos.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Sr. Dr. Aires Duarte.

gará lá, porque no seu olhar também havia resolução.

Saboreando com redobrado prazer a amenidade deste dia incomparável, Eduardo reparou que não pôde furtar-se a uma admiraçãozita... Esta partida do Mário era incompreensível para os que o conheciam, tanto mais que ele nada explicara.

E como havia de explicar, a esses todos, que não era para buscar mais lucros que abalava, senão para encontrar-se a si próprio?

### Ponto final

Alguém disse que « não há melancolia mais estúpida que a dos sonhos sem sentido ».

### VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 1)

De Barcelinhos a Senhora da Franqueira seguiu para Alvelos, onde a Virgem teve óptimo acolhimento. Durante a semana da permanência da Senhora da Franqueira nesta freguesia, o povo acorreu à Igreja paroquial, em constante romagem, assistindo em elevado número às cerimónias de piedade realizadas. A frequência aos sacramentos foi elevada.

Na despedida de Alvelos, que foi um acto comovente e enternecedor, prègou o Reverendo Pároco de Barcelinhos.

E a Virgem Peregrina, no último domingo, seguiu triunfalmente de Alvelos para Pereira, que, pela segunda vez, recebeu em delírio a Padroeira dos Barcelenses.

A passagem da Senhora junto de cada casa, à beira da estrada percorrida pela Peregrina, tanto em Alvelos como em Pereira, é saudada com salvas de foguetes.

Queimaram-se diversas girândolas, estrondosa e irreprimível saudação desta boa gente, que assim expande e irradia a sua justificada alegria pela visita da Mãe de Deus.

No próximo domingo a Virgem Peregrina prossegue a sua romagem, seguindo para Pedra Furada, que escreverá mais uma página de glória nesta jornada mariana, de tão benéficos frutos para a terra barcelense.

Visado pela Censura

## 5.º Campeonato do Mundo de Ornitologia

(Continuação da página 6)

DE CABEÇA PRETA — Tanganica-África. Conservam um limitado número de filhos, matando os restantes. Se pudessem usufruir abono de família...

Estas, são algumas das aves que constituem a melhor colecção do mundo, pertencente ao Snr. Francisco José Simões que, possivelmente, a fará representar no 6.º Campeonato do mundo que terá lugar, no próximo ano, em Turim-Itália. Com colecções destas Portugal poderá ser condignamente representado em qualquer parte do mundo, certo do êxito e da vitória. Pode orgulhar-se pois, o Snr. Francisco José Simões.

Uma das principais atracções do certame foi sem dúvida a ave mais pequena do mundo, o COLIBRI. (Latino — Trochilos Mango. Francês — Aiseau Mouche. Inglês — Mango Huming Bird.) Imprime às asas um movimento inacreditável. Para no ar, sugando as flores sem poisar. Na gaiola, alimenta-se de um líquido feito à base de frutas, contido em pequenos frascos. Tive ainda oportunidade de ver a ALCRETTE, cujas penas servem para os chapéus das senhoras: por tal, D. AICRETTE, tem merecido as respectivas vênias das damas do nosso século.

Centenas de canários de todas as qualidades formavam um conjunto deslumbrante e maravilhoso. Confesso: fiquei perplexo ante tão grande beleza e não foi sem ressentimento que abandonei aquele mundo de maravilhas onde ao som dos mais variados e melódicos chilreares nos sentimos embalados e transportados para um mundo completamente diferente daquele onde espalhamos a banalidade dos nossos pensamentos. Aquilo sim, era a natureza em toda a magnitude da sua beleza inconfundível.

Barro-Loures

7/2/57

## Mundanismo Casa-Aluga-se

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A menina Maria Isolete Matos Fontainhas e o Snr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria e a menina Maria Filomena Bessa Meneses Falcão.

Domingo — Os Snrs. Capitão Henrique Vaz, Dr. Manuel Alves do Vale Lima, António Augusto da Rocha Portela e Manuel Emídio Neiva Faria Leite.

Segunda — A Snr.ª D. Antónia Martins da Rocha, a menina Maria Benilde Portela de Carvalho e os meninos Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e António Lúcio de Azevedo Miranda.

Terça — A Snr.ª D. Maria Júlia de Castro de Ascensão Correia e o Snr. Manuel Gomes de Carvalho.

Quarta — O Sr. Eurico Soucasaux.

—(—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na R. D. António Barroso.

VINHO DE PINHEL  
CAFÉ SICAL (Empacotado)  
ÓLEO DE AMENDOIM  
ARROZ CAROLINO  
(da Figueira da Foz)

GARRAFÕES DE 60 LITROS  
BIDÕES EM FERRO  
de 50, 100 e 200 litros

BALANÇAS AUTOMÁTICAS  
MEDIDAS PARA AZEITE

Casa Águia

Telefone 8445 — BARCELOS

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

## VIDA DESPORTIVA

Ainda o campeonato Nacional da II Divisão

O Gil Vicente, na primeira fase do campeonato nacional da II Divisão que ficou classificado brilhantemente em 4.º lugar, nos 26 jogos disputados, venceu 14, empatou 5 e perdeu 7. Em casa conseguiu 12 vitórias e perdeu um único jogo. O Leixões também conseguiu igual proeza. O Salgueiros foi o único grupo que não perdeu em casa — 12 vitórias e um empate. É curioso notar que as derrotas que o Gil Vicente, o Vitória de Guimarães e Leixões S. C. sofreram em casa, foram infligidas pelo Sporting Clube de Braga.

O grupo bracarense foi o que sofreu menos golos, seguido do Gil Vicente. Na marcação de golos, o grupo barcelense foi o sexto.

Dos quatorze grupos só seis tiveram saldo favorável de golos. O Sporting Clube de Braga foi o primeiro com o saldo de 56, seguido do Salgueiros, Guimarães, Gil Vicente, Leixões e Boavista, respectivamente com 43, 33, 23, 18 e 9.

O grupo local foi o único grupo que não perdeu nos jogos disputados com o Salgueiros e o Vitória de Guimarães, 1.º e 3.º classificados.

O União de Coimbra contou por derrotas os jogos realizados fora de casa. O Sporting de Espinho e o Tirsense, embora também não conseguissem qualquer vitória fora

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Festas das Cruzes

Podemos informar os nossos leitores que o Grémio do Comércio vai tomar a iniciativa da realização das tradicionais Festas das Cruzes, ficando dentro de dias definitivamente constituída a comissão.

Felicitemos pois o Grémio do Comércio por mais esta arrojada iniciativa, e oportunamente diremos os nomes dos barcelenses que mais uma vez vão pôr à prova o seu bairrismo, assim como anunciaremos o programa em princípio.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

de casa, conseguiram empates, o primeiro 4 e o segundo 1.

Fora de casa, o Gil Vicente e o Vitória de Guimarães, foram os grupos que conseguiram maior número de empates, 5 cada.

### Futebol

#### Taça de Portugal

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, devia ter-se realizado, ontem à noite, o sorteio para as 1.ªs mãos da «Taça de Portugal», a disputar entre os grupos da 2.ª Divisão que não ficaram apurados para a fase final.

### Torneio de Reservas

As reservas do grupo local deslocaram-se no passado domingo a Guimarães em disputa da «poule final», tendo perdido com as do Vitória por 8-0. A culpa de resultado tão pesado, deve-se principalmente à infeliz actuação do guarda-barcelense.

— Domingo, às 10 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, voltam a jogar os mesmos grupos.

### Columbofilia

No próximo domingo realiza-se o primeiro Concurso, que é de COIMBRA.

A entrega dos pombos correios é no Sábado dia 9 de Março, das 14 às 16 horas, na Sede da Sociedade.

### Da Administração

*Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:*

#### Por 2 anos

P.º Francisco Amorim Fernandes, Quintiães; José Fernandes Apolinário, Igreja Nova; António Gonçalves de Oliveira, Porto e Rodrigo Pais Valente Pereira, Arco de Baulhe.

#### Por 18 meses

Prof. D. Maria Ondina A. Nunes Pereira e Aarão Pinto de Azevedo, Barcelos.

#### Por 15 meses

António de Oliveira Amorim, Chorenta.

#### Por 1 ano

João Domingues da Silva, Sala de Cultura S. João de Deus, Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Aníbal Araújo, D. Beatriz e D. Violante Cardoso Albuquerque e António Veloso de Araújo, Barcelos; Joaquim Baptista, Pinhel; João Ferreira da Cunha, Cabreiros; P.º António Senhorinho, Midões; José Bernardino Gonçalves de Sá e José Bernardino Gonçalves Pereira, Aldeu; Domingos Leiras de Sousa, Campo; P.º António Carvalho Mariz, Braga; Casa do Povo, Alvíto S. Pedro; Manuel Rodrigues de Oliveira, Barcelinhos; Aníbal Vieira N. Queirós, Fragoso; José Serra B. Limpo Lobarinhas, Brasil e Professora D. Lídia Gonçalves A. Miranda, Roriz.

#### Por 9 meses

António Emílio Roriz Azevedo, Viana do Castelo.

#### Por 3 meses

José Carvalho Figueiredo, Barcelinhos; José da Silva Freitas, Fernando Duarte Figueiredo, Luís Pedras, Francisco Serra, Américo Ribeiro Novo, Aires Augusto da Silva e Barbearia Fins, Barcelos.

### Dr. Aires Ferreira

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo e ilustre Chanceler da Cúria, Snr. Dr. Aires Ferreira.

Ao distinto sacerdote apresentamos condolências.

### Grande saldo de Louças Sanitárias

Bacias de retrete com sifão interior e exterior

desde . 75\$00  
Lavatórios » . 30\$00  
Bidetes » . 70\$00

NO  
**Armazém Esteves**

### CINEMA

Hoje, às 21,30, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, a réprise, em cópia nova, do filme imortal:

#### REBECCA

O filme arrebatador que jamais esqueceu. Com Joan Fontaine, Laurence Olivier, Judith Anderson e George Sanders.

—No domingo, 10, às 15,30 e às 21,30 no mesmo cinema, uma obra-prima de «suspense» realizado por Alfred Hitchcock:

#### CONFESSÃO!

Um pecado confessado... Uma honra protegida... Um dos mais sérios problemas apresentados ao público!

Com Montgomery Clif, Anne Baxter, etc.

No programa o 1.º Documentário da Visita da Rainha Isabel II. No dia 17 será exibido o 2.º.

Espectáculos para adultos.

×

#### Doentes

Encontra-se doente o nosso estimado amigo Snr. Miguel de Matos Graça.

— Esteve uns dias retido no leito mas encontra-se já quase restabelecido o nosso prezado amigo Snr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro.

Desejamos-lhes completos restabelecimentos.

—

#### Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, deu à luz uma menina, a Sr.ª D. Maria do Céu Gonçalves da Costa, esposa do Snr. Dr. Manuel Gonçalves da Costa, considerado Delegado do Procurador da República, na nossa comarca.

— Na Casa de Saúde, também deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo Sr. Cândido Augusto de Sousa Cunha.

Os nossos parabéns.

—(—

#### Carnaval

Como nos anos anteriores, o Domingo Gordo, nesta cidade, passou completamente despercebido.

Terça feira, ao fim da tarde, com a melhoria do tempo, as poucas e costumadas máscaras sempre apareceram... a darem uns arinhos da sua graça, e a dizerem-nos que o velho Carnaval, embora há muito moribundo, ainda não morreu.

### De luto

Pelo falecimento em Arno-so, Famalicão, do Rev. José Pereira de Oliveira Barbosa, de 77 anos de idade, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante Snr. Arnaldo de Oliveira Barbosa, considerado negociante e proprietário em Viatodos a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

#### Francisco Boto

Esteve na nossa Redacção a apresentar os seus cumprimentos de despedida o nosso prezado amigo Snr. Francisco Paula de Brito Boto, guarda-livros da Agência de Barcelos do Banco Nacional Ultramarino.

Muito educado e atencioso contava no meio barcelense, onde se encontrava há quatro anos, muitas simpatias.

Retirou-se na passada terça-feira para Setúbal, terra da sua naturalidade e para onde foi transferido a seu pedido, acompanhado de sua esposa e de sua simpática filhinha Maria Gabriela.

Agradecemos os seus cumprimentos e desejamos-lhe muitas felicidades.

### Prevenção

O abaixo assinado, António Barbosa da Silva, casado, proprietário, morador na freguesia de Cossourado, deste concelho, vem prevenir o público e, em especial, o comércio e estabelecimentos bancários, de que, tendo chegado ao seu conhecimento existirem várias letras de câmbio com a sua assinatura falsificada, como aceite, não devem ser transaccionadas quaisquer letras com o seu nome que porventura sejam apresentadas para tal efeito, visto serem falsas, pois, presentemente, apenas existe, da responsabilidade do signatário e aceite pelo seu próprio punho, uma letra do montante de três mil escudos, datada de 7 de Dezembro de 1956, da qual é portadora a Agência de Representações «Esplêndida, Ld.ª», da cidade do Porto. Barcelos, 5 de Março de 1957.

António Barbosa da Silva

Leia e propague  
**JORNAL DE BARCELOS**

### Oferta a Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra

O nosso prezado amigo e assinante Snr. António da Silva Torres, considerado industrial na cidade do Porto, ofereceu a Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra, por ocasião da régia visita à cidade Invicta, um luxuoso guarda-chuva, esmeradamente confeccionado nas oficinas da sua fábrica.

Registamos com prazer esta notícia nas colunas do nosso jornal, porque se trata realmente duma obra que honra a indústria portuguesa, e porque o industrial em causa é um grande amigo de *Jornal de Barcelos* e um benemérito da nossa cidade.

Estas palavras são pois um acto de justiça, e com os nossos sinceros parabéns pedimos ao bom amigo que a sua modéstia nos perdoe.



Guarda-chuva executado na Fábrica de Torres, Soares & C.ª Ld.ª, da cidade do Porto, e oferecido a Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra.

### CASAL

Sem filhos, para Quinta, no Minho, precisa-se.

Exigem-se referências e fiador.

Carta à Redacção a A. B.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

# SANTA FILOMENA

A dedicação e o amor dos devotos de Santa Filomena está a aumentar cada vez mais. Todos os dias, de perto e de longe, nos chegam donativos para a capela de Santa Filomena que se está a erigir em Mouquim — Famalicão e cujas obras estão já muito adiantadas.

Na semana finda recebemos a seguinte carta vinda do Brasil, que transcrevemos:

— «Rio de Janeiro 21/2/57. Il.º Sr. P.º Sebastião Campos. Cordiais Saudações. Tem esta o fim de participar-lhe que fiz um saque de mil escudos em nome do Sr. para ser aplicado nas *Obras da Capela de Santa Filomena, em cumprimento de uma graça obtida*. Este donativo é **anónimo**. O Rev. deverá receber esta importância na Caixa Geral de Depósitos nos primeiros dias de Março próximo. Peço acusar recebimento e juntar uma estampa da Santa Milagrosa para o endereço abaixo. Azevedo—Largo da Carioca, 5—(Portaria) Rio de Janeiro.

N. B. Este endereço só tem essa finalidade. O donativo continua **anónimo**. Obrigado».

Já recebemos a referida importância de mil escudos, que muito agradecemos. Além deste Sr., responderam ao nosso apelo:

Manuel de Oliveira Monteiro, 500\$00; Manuel da Costa Pereira — Louro, 100\$00; Armindo Mesquita Ferreira da Costa — Joane, 20\$00; Manuel Ferreira — Porto, 250\$00; Pinto e Cruz — Porto, 20\$00; Manuel Pereira da Silva — Gondomar, 10\$00; Ferreira Marques e Carneiro — Trofa, 100\$00; Anónimo de Sant'Iago da Cruz, 20\$00; Anónimo, 100\$00, entregue ao Sr. Manuel de Sousa Lopes.

A Sr.ª D. Guilhermina Alves Carneiro, de Bairro — Famalicão, enviou a quantia de 80\$00.

Camilo Araújo Castro, Arentim — Braga, 20\$00; João Sousa Fernandes, Priscos — Braga, 50\$00; José Leiras, S. Fins — Barcelos, 5\$00; Abílio Meneses de Carvalho, Priscos — Braga, 50\$00; Armindo Ribeiro Marinho, Arnoso (St.ª Eulália) — Famalicão, 10\$00; Joaquim Gomes Oliveira Bacêlo, Arentim — Braga, 20\$00; Cândido José Araújo Miranda, Silveiros — Barcelos, 20\$00; António Carneiro, Braga, 13\$50.

Soma . . . . . 2.388\$50  
A transportar 29.388\$50

Mas não ficamos por aqui.

A generosidade dos devotos de Santa Filomena, não tem limites; e assim, recebemos ainda os seguintes objectos para serem aplicados na referida Capela de Santa Filomena:

— Uma corrente de ouro, com uma medalha da Senhora da Conceição; um alfinete, um botão de ouro, e uma aliança.

\*

Alguns dias antes de morrer, o Santo Cura de Ars escreveu: «Eu pedirei ao bom Deus por aqueles que me ajudaram a erigir uma rica Igreja para Santa Filomena...»

Esta mesma promessa, queridos benfeitores e devotos de Santa Filomena, vos fazemos: Na Santa Misssa e em todas as orações pediremos a Nosso Senhor e a Santa Filomena por vós; o nosso dever para convosco, que tão generosos sois, é de rezar e de pedir... pelas vossas intenções e pelas vossas necessidades.

Agradecido.

**PHILIPS... O melhor Rádio**  
**O RÁDIO QUE LHE CONVÉM**  
**Vendas a prestações desde 80\$00 mensais**

VEJA TODOS OS MODELOS NO

**Centro Comercial Barcelense**

A Philips em Barcelos

R. Infante D. Henrique, 46-48 — Telef. 8573 — BARCELOS

Exija exclusivamente para abrilhantar as suas festas

**Alto-falantes**

DE

**José Fernandes, L.ª da**

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas.

Aparelhagens moderníssimas.

Licença eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qualquer parte do País, haja ou não energia eléctrica.

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 5398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Profese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

## VENDE-SE

Em Abade do Neiva, lugar da Cachada, uma bouça com pinheiros e mata.

Informações: Na Silva, Domingos Alves da Costa. Em Barcelos, Tipografia «Vitória».

casa

campo

praia

BOY 55

PILHAS e CORRENTE

PERFEÇÃO MÁXIMA

GRUNDIG

Esc. 1.790+00

NA FORMA E SOM

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

NO NORTE

SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, L.P.A.

RUA DA BANDEIRA, 523 - RUA FINEZA, 567 - Tel. PPD 27084 - PORTO

NO SUL

NACIONAL RÁDIO, L.ª - PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-1.ª - LISBOA

AGENTE OFICIAL

**Eurico Soucasaux**

BARCELOS

ANUNCIE NO

**Jornal de Barcelos**

# Correio das Aldeias

Silveiros, 24

**Clamando justiça**—Poucas são as pessoas que sabem verdadeiramente avaliar quão ingrata é a missão daqueles que, como nós, se dedicam a escrever para um jornal. E é bem patente que essa ingratidão mais faz salientar os seus amargos frutos nos meios rurais, ou nos meios pequenos, como no nosso caso onde, infelizmente, se não atingiu ainda aquele nível cultural que seria para desejar, pelo menos no século XX, já que antes não nos foi possível.

Vem isto a propósito das nossas considerações aqui publicadas em 31 do mês findo sob o título «Melhoramentos em caminhos público», que provocaram viva agitação e confusão entre a população local, e dum modo muito especial na pessoa a quem então publicamente censurávamos a atitude de se recusar a colaborar materialmente na execução dos melhoramentos nessa correspondência focados, o que, dissemos, era deveras prejudicial ao desenvolvimento da nossa terra.

Não devemos, porém, ser culpados por aquilo que escrevemos, pois eram essas as informações que tínhamos em nosso poder, fornecidas por uma individualidade que reputamos de absoluta confiança e de destaque no meio local.

Todavia, passados alguns dias depois da publicação dos comentários que a tal respeito fizemos, apareceu-nos a citada pessoa, que desde logo se sentiu melindrada, a manifestar a sua indignação pelo conteúdo da referida carta de 31/1, pela qual era posta em foco a acusação acima descrita.

Pelo que essa pessoa nos transmitiu, a falta apontada não se ajusta exactamente à pura realidade dos factos, pelo que vamos registar as palavras do nosso prezado interlocutor, a fim dos nossos leitores fazerem melhor apreciação:

— «Afirmei, sim senhor, que me recusava a colaborar na execução dos trabalhos e mantenho a mesma decisão, se não forem alargados os caminhos de baixo e central, na Boucinha, isto em virtude de, passados alguns dias da reunião que tivemos no próprio local, ter surgido quem dissesse que apenas o caminho de baixo seria alargado, ao contrário do que tínhamos estabelecido na reunião havida com a presença de todos os interessados, Autoridades, etc.

Portanto para as obras inicialmente projectadas, podem contar comigo, da melhor boa vontade; de contrário, ficarei totalmente alheio ao que se fizer só no caminho de baixo».

São estas as palavras da pessoa

que propositadamente veio à nossa residência, e por quem temos bastante consideração, aliás, anotando que, a ser assim, do que não duvidamos, a falta havida não se reveste daquela gravidade que todos julgávamos, chegando a provocar certo alarme no nosso meio em face do qual nasceram os comentários que fizemos, baseados em informações dadas por pessoa absolutamente fidedigna da qual não julgamos ter existido qualquer má intenção, mas talvez não tivesse interpretado claramente uma declaração havida e feita verbalmente.

Assim fazemos o devido e solicitado esclarecimento a bem da união de toda a «Família Silveirense», solicitando que essa «Família» com todos os seus membros unidos, tudo o que for idealizado será realizado; mas estando essa comunidade a actuar desarticulada, pouco ou nada se pode realizar de útil para Silveiros, nem para a sua boa e laboriosa gente, sempre ansiosa por um maior desenvolvimento da sua e nossa terra.

Procuremos, pois, reunir todos os esforços que por ventura estejam inactivos, pois todos juntos não somos demais para formarmos o bloco que dará a Silveiros mais vida, mais acção, mais progresso e, conseqüentemente, melhores condições de vida para todos nós.

Para isso, temos que trabalhar absolutamente irmanados do mesmo entusiasmo e boa vontade, sem se dispersar quaisquer elementos por mais modestos que nos pareçam, pois todos somos unânimes em reconhecer que em Silveiros há, lamentavelmente, muitos problemas à espera de resolução condigna, alguns dos quais têm de ser considerados de carácter inadiável.

É bem certo que aqui tem nascido as mais louváveis iniciativas referentes ao progresso local mas, em contrapartida, — temos que o confessar, mas fazemo-lo com profunda mágoa — quase todas elas têm sido rapidamente atrofiadas em manifesto prejuízo da terra em que servimos, o que é deveras lamentável, sob todos os aspectos!...

Unamo-nos, pois, todos e comecemos a trabalhar por um Silveiros maior e melhor.

**Visitantes**—Vimos nesta localidade, o que registamos com todo o prazer, o nosso particular amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, considerado 1.º Assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, que se fazia acompanhar de sua querida esposa e filhinhos.

Apresentamos-lhes os nossos mais respeitos cumprimentos.

C.

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão**

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

# Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

**Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos**

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

**Garrafas a 1\$50**

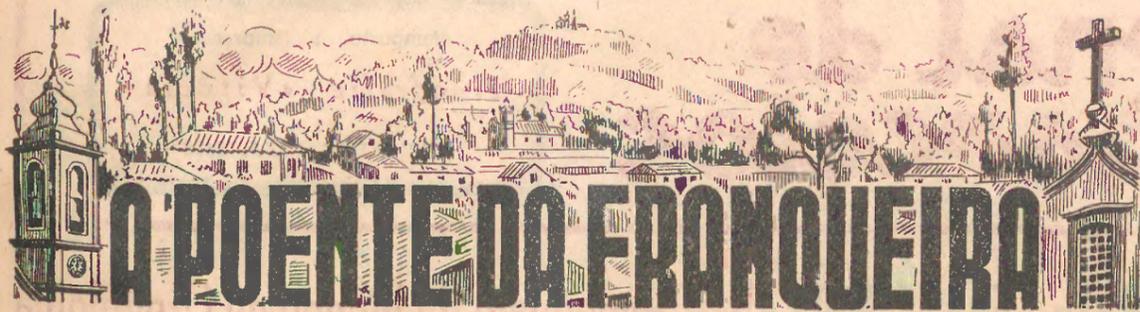
NO

**Armazém Esteves**

**Serralheiro**

Precisa-se com prática na indústria.

Informa esta Redacção.



# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### Feliz excepção!

Muitos congressos e reuniões científicas têm sido realizados dentro e fora do País nos quais, quase sempre, Portugal ocupa um lugar de honra.

Notamos, porém, há tempos com verdadeira satisfação a exclusão de Portugal dum certame internacional, cujo acto classificamos como feliz excepção!

Trata-se, nem mais nem menos, que da eleição da «Miss Universo».

Apesar de se caminhar já abertamente para a emancipação total da mulher, no nosso País, a mulher portuguesa, no entanto, ainda prima em manter aquelas vir-

tudes primárias que a fazem rainha do lar — o pudor e a virtude — que ainda contam como condição *Sine quo non* da sua feminidade.

Registamos, pois, o facto pelo que pode representar de orgulho para todos os homens portugueses — pais, irmãos ou maridos — comprovando, assim, que a mulher portuguesa, ainda prima pela sua nobre condição.

Porém o que se vê suceder em tantos outros países, apanágio de excentricidades e libertinagem, é bem pouco abonatório das qualidades que devem exornar a mulher que o queira ser de verdade.

E tentar enganar o mundo... é enganar-se a si própria.

### Gilmonde, 4

**Acção Católica e a Obra do Soldado**—Brevemente farão sua apresentação nos respectivos quartéis todos os mancebos apurados nas últimas inspecções militares.

Infelizmente, o quartel nem sempre oferece aquele clima moral de que se precisa para se ser digno da condição cristã. As más companhias que surgem dum momento para o outro, a mudança brusca do meio, a falta de preparação ou formação suficientes para resistir a influências perniciosas, a fraqueza de carácter e outros defeitos levam, por vezes, muitos dos nossos soldados às piores baixezas, logo nos primeiros dias da incorporação. No sentido de limitar esse grande mal, que há-de reflectir-se pela vida fora, criou-se — e em boa hora — junto dos quartéis a «Obra do Soldado» ligada à Acção Católica. Os dirigentes dos Organismos deste Sector, conhecendo a responsabilidade que lhes cabe, vão informando, todos os anos, a Direcção Diocesana do Organismo, dos nomes, quartéis e cidades onde se vão incorporar os novos recrutas.

Com esta informação já se presta um grande serviço para bem dos nossos rapazes. Mas têm as nossas secções feito mais ainda. Todos os anos, reúnem esses futuros soldados e, numa sessão solene de despedida, são-lhes apontados os perigos em que viverão.

No domingo passado, foi a despedida dos deste Sector. Realizou-se no nosso salão paroquial que se encheu por completo. Compareceram Fornelos, Vila Seca, Cristelo, Milhazes, Faria, Paradelia, Vilar de Figos, São Paio de Carvalho e Fonte Boa, esta do concelho de Esposende.

Presidiu o Rev. P.º Areias da Costa, em substituição do nosso Rev. Pároco que ainda se encontrava doente.

Em lugar de destaque viam-se ainda os delegados da JAC de Gamil e da Silva. Aberta a sessão pelo Delegado deste sector, falou como antigo soldado o Delegado de Gamil que apontou, com clareza, os perigos do quartel. Finalmente, o Rev. P.º Areias da Costa, assistente regional da JAC, dissertou sobre os deveres do rapaz cristão perante as solicitações que, muitas vezes, terá de sofrer num ambiente tão diferente do da sua paróquia.

A alocução foi uma séria orientação da vida do soldado, prevenindo-o contra as surpresas a que estarão sujeitos os recrutas. Os rapazes abafaram as últimas palavras com uma calorosa salva de palmas. Seguiu-se, depois, um alegre copo de água que os nossos briosos jácistas ofereceram a todos os presentes. Decorreu no meio de franca camaradagem, con-

correndo, assim, para que se unam cada vez mais os rapazes das freguesias vizinhas. Assim gostamos de ver trabalhar. Parabéns aos briosos rapazes.

**Obito**— Confortada com os sacramentos da Santa igreja, adormeceu no Senhor, no dia 19 de Fevereiro, a Sra.ª Miquelina de Figueiredo que contava 76 de idade. A saudosa extinta, que era tia do nosso querido Pároco, teve grande acompanhamento de pessoas. Na igreja paroquial realizaram-se os officios fúnebres com assistência de 10 sacerdotes. Paz à sua alma.

**Baptizado**— Recebeu o baptismo, no dia 24 do mês de Fevereiro, com o nome de António, um filho de António Ferreira de Miranda e Eusébia Gomes Gonçalves. Foram padrinhos António Gomes de Barros e Maria do Jardim Carvalho, abastados proprietários desta terra.

**Casamentos**— No dia 28 de Fevereiro, uniram-se pelos laços do matrimónio António Falcão Pereira e Teresa Maria Angelina da Silva, respectivamente, filhos de Domingos da Silva Pereira e Maria Luísa Falcão, e José Bernardino da Silva, já falecido e Teresa Angelina da Silva.

Tiveram também sua festa nupcial, no dia 2 deste mês, os jovens Daniel Figueiredo Barros, filho de António José de Barros e Marcelina Gomes dos Santos Figueiredo, de Carvalho, e Ana de Carvalho Miranda, filha do industrial António José de Miranda e Angelina Gomes de Carvalho, desta freguesia.

Aos dois novos lares cristãos desejamos muitas felicidades.

### Vila Seca, 4

**O Carnaval**— O Carnaval não tem nada que o recomende.

Nasceu do paganismo e fazia parte das grandes festas dos romanos que deixaram muito a desejar como «Lupercais», «adoração do Sol», etc.

A Igreja sempre se esforçou por influenciar, a pouco e pouco, as consciências, de sentido divino e cristão, elevando os homens para o Deus Único e Verdadeiro, e as festas pagãs, todas impregnadas de asneiras e baixezas, foram perdendo a sua oportunidade. Só o carnaval se mantém nas grandes cidades de algumas nações. Entre nós, felizmente, não tem mordomos para a festa.

É que ele é festa de máscaras; é festa de pessoas que se dizem cristãs, mas que, na prática, são pagãs; é a festa dos de vida moral compartimentada. Oxalá o ambiente doutras terras tenda a melhorar, pois é bem verdade que se [pode viver jovialmente sem se ofender a modéstia cristã e a dignidade hu-

mana. Para tanto basta que todos se capacitem que foram feitos à imagem e semelhança de Deus e que, dentro em breve, pertencemos à eternidade porque a morte espreita-nos a todos os momentos.

É por isso que as devoções das «Quarenta Horas» que ontem se iniciaram são muito concorridas. Na terça-feira, como nos anos anteriores, o Santíssimo Sacramento estará Exposto Solenemente, durante todo o dia, para adoração dos fiéis que não deixarão de O desagravar de tantas ofensas que lhe fazem os ceguinhos da alma por esse pobre mundo fora.

**Pela Acção Católica**— Promovida pela J. A. C. F., haverá na terça-feira uma festa das crianças, que vão oferecer a seus pais um lindo quadro com o nome de todos os componentes da sua família.

De manhã, haverá missa pelos pais cristãos que têm os filhos na Acção Católica e, à tarde, realiza-se uma sessão solene com discursos e declamações, intercaladas de lindos cânticos. Assistimos ao último ensaio e podemos, desde já, felicitar a Palmira Casanova pela ideia e pelo bom êxito dos seus esforços. Assim é que se trabalha com verdadeiro conhecimento das realidades da vida. De pequeno se começa a vida. As pequeninas constituem a esperança do mundo novo e a Acção Católica trabalha para um mundo novo melhor.

Também os rapazes têm dado o melhor do seu esforço para que os associados da Prê-J. A. C. não cresçam assim ao Deus-dará, sem formação. Para lhe captar a simpatia pela organização, andam empenhados em conseguir jogos próprios para a sua sede.

Para já vai uma mesa de ping-pong que será, sem dúvida, de grande vantagem para a juventude tão carecida de distrações honestas. São bem merecedores de todo o nosso auxílio para a realização dos seus planos.

**Compareceram no tribunal de Deus**— Joaquina da Silva da Ponte, de 81 anos de idade, viúva, mãe do lavrador Carlos Gomes da Silva Briote. Foi no dia 18 de Fevereiro. Comungou muitas vezes no seu quarto de doente. O seu funeral foi uma expressiva manifestação de pesar. Pedimos que viva em Deus, entre os esplendores da luz perpétua.

— Teodósio Gomes de Carvalho, casado com a Sra.ª Almira Faria Brito, há anos vindo do Brasil. Teve morte repentina, quando se preparava para descansar a noite.

Como sempre costumava fazer, tinha ido ao terço, nessa tarde do domingo, 24 de Fevereiro. Conversou com seus amigos — e eram todos os de Vila Seca — e às 21,30 horas deixou de pertencer ao tempo para viver a vida sem fim da eternidade. O seu funeral foi uma

Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — PORTO — Tel. 24195

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### Casas — Vendem-se

No Largo do Bonfim. Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48 — Barcelos.

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
 Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

grande manifestação de saudade de toda a freguesia.

Que o corpo de Cristo, que em todas as primeiras sextas-feiras comungava, seja para ele o penhor da vida eterna.

— António da Silva Arantes, solteiro, lavrador, de 61 anos compareceu no dia 2 de Março. Também o seu funeral foi muito concorrido.

Como nota interessante, queremos registar que nos officios destes três finados, assistiram, do principio ao fim, todas as pessoas que se incorporaram nos funerais. Até que, enfim, o nosso povo vai compreendendo o valor destes sufrágios. Ainda bem!

**Voaram ao Céu**— A menina Maria Salete Gonçalves das Eiras, de 3 anos de idade, primogénita de Manuel da Silva das Eiras e Maria de Lourdes da Silva Gonçalves.

— A menina Teresa de Jesus Moreira Lima, de um ano de idade, filha de António Marques Lima e Olinda Fernandes Moreira.

**Teatro**— Tivemos, ontem, mais uma sessão, interrompendo o grupo a sua actividade até à Páscoa, por entrarmos na Quaresma.

**Partida**— Embarcou, hoje, no «Moçambique», com destino à Angola, o Sr. António da Silva da Quinta. Felicidades.

**A familia cresce**— Emília Eiras Miranda, filha de Baptista Araújo Miranda e Elvira Faria das Eiras, foi baptizada no dia 22 de Fevereiro.

— Maria Jacinta Azevedo Carvalho, filha de António da Silva Carvalho e Maria da Silva Azevedo, foi baptizada no dia 3 de Março.

**Visitas**— De visita ao nosso Reverendo Pároco, passaram hoje o dia entre nós, os Srs. P.º Augusto Araújo Alves, estimado abade de S. Miguel de Seide, P.º José Men-

des de Carvalho, zeloso pároco da Lagoa, Joaquim Araújo Alves, Presidente da Junta de Seide, Famalcão, Dr. Francisco Ferreira de Faria, Assistente de Direito na Universidade de Coimbra e distinto Advogado nessa cidade, sua esposa D. Maria Luísa Duarte Toscano e Domingos Ferreira Azevedo, conhecido comerciante de Barcelos.

### Cristelo, 4

**Baptismos**— A 24, com o nome de António, foi baptizado um filhinho dos Srs. Manuel de Oliveira Ramires e Ana de Miranda Faria das Eiras.

— No mesmo dia foi também baptizada a primogénita dos grandes proprietários desta freguesia, Srs. Manuel Senra da Ponte e Maria Madeira de Campos.

Foram padrinhos os Srs. Augusto José da Ponte e Rosalina Lopes da Ponte.

**Casamento**— No dia 23, realizou-se o enlace matrimonial do assinante do *Jornal de Barcelos*, Senhor Adelino Gomes de Sá Ramires, com a menina Maria Adélia Macedo Gonçalves.

Que Deus os cubra de bênçãos, são os nossos votos.

**Falecimentos**— A 10 de Fevereiro, foi encontrada morta na casa em que vivia, Angelina Amélia Pereira, de 81 anos, solteira, natural de Barqueiros e residente em Cristelo.

— Também a 23, faleceu repentinamente Rosa Alves Pontes, de 76 anos, natural também de Barqueiros e residente nesta.

Por expressa vontade das falecidas foram sepultadas em Barqueiros.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Dez reis de conversa

Dirigimo-nos hoje especialmente às nossas leitoras que têm filhas que já fizeram doze anos.

Entram na adolescência, isto é, na antecâmara da mocidade e estes anos têm uma importância decisiva na sua preparação como Mulheres.

Poucas são as mulheres, nos nossos tempos, que se decidem apenas pelo lar, pois, cada vez mais o elemento feminino procura o desempenho duma profissão que lhe garanta uma certa segurança material. Neste sentido se orientam as jovens — umas estudam, outras aprendem costura, outras empregam-se nas fábricas, enfim, cedo dão um rumo à sua vida. Mas, preparem-se elas para o que se preparem, há uma missão de que não podem alhear-se: a de futuras donas de casa. Seja modista ou professora, seja operária ou doutora, seja o que for fora de casa, no lar tem de ser o que lhe compete — esposa, mãe, guia, amparo, o fulcro desse *pequeno e grande* mundo que é a família.

Não podem as mães de hoje descuidar-se na orientação das mães de amanhã.

Há meninas que bem cedo mostram gosto pela vida caseira, pelas suas múltiplas ocupações — e a estas basta manter e desenvolver esse gosto.

Outras há que se mostram mesmo renitentes quando as mães as querem integrar nas lidas domésticas. Claro que é mais agradável ir passear com as amigas do que ficar em casa a ajudar a mãe... Mas a mãe não pode transigir. Não pode consentir que a filha se torne uma "boneca de rua". No entanto, também não deve impor, forçar.

É preciso estudar o feitio da menina e saber *levá-la* com compreensão e com firmeza.

Estamos crenes que qualquer mãe, desde que queira, saberá qual o melhor caminho a seguir.

E parece-nos que qualquer garota, mesmo daquelas que usamos classificar de ariscas ou avessas à casa, ficará encantada ao envergar um avental fresco e vistoso, ainda que de chita, para ir preparar um doce simples que a mãe lhe vai ensinar, ou para polir os espelhos, ou limpar o pó. A mãe orientá-la-á para que dê bom despacho à sua tarefa e não se esquecerá de contar o facto à mesa para que todos façam justiça à habilidade da incipiente dona de

casa — estimular faz bem, desde que não se vá ao exagero, dando lugar à soberba e a vaidades tolas. Depois de despertado o gosto por bordados, por costura, por cozinhados, vão-se passando essas tarefas, a princípio ocasionais, a habituais. E aqui está o alvo: criar nas meninas, desde cedo, *desde sempre*, o "hábito de dona de casa" — amor pelo arranjo, pelo asseio, pela ordem, pela originalidade, e aversão pela rotina inerte, pelo *deixar correr*.

E aqui tem a receita duns biscoitos gostosos e fáceis de preparar que poderão servir de "treino" à sua filha, estimada leitora: numa tijela grande, deitam-se 300 grs. de farinha de trigo, uma colher de chá de fermento em pó, 150 grs. de açúcar refinado (estes ingredientes devem ser peneirados todos juntos), 75 grs. de manteiga derretida, a raspa da casca e o sumo de uma laranja, um ovo inteiro e mais uma gema; amassa-se tudo até ficar ligado, sem cansar a massa; estando pronta deita-se, com uma colher de chá, em montinhos, num tabuleiro untado de manteiga e leva-se ao forno quente.

## PARTIR

Por Maria

O comboio lá foi, alheio aos braços que acenavam das janelas para o cais e do cais para as janelas. Ainda assim, é bom um comboio ser como é — um conjunto complicado de materiais inertes, accionado por um conjunto de funcionários indiferentes. Podemos carregá-lo com um fardo imensurável duma profunda amargura ou com a imensurável grandeza dum sonho alto, que só nos exigem a taxa comum — apenas somos o que olhos rotineiros vêem.

O comboio lá foi, como sempre, como comboio que é, verdadeiro alfofre de tudo e de nada.

Eduardo deixou a estação e caminhou lentamente, avenida acima. Fora despedir-se do amigo. Agora, olhava com mais atenção para fora de si. Queria mesmo olhar para fora de si. Estava um dia agradável, destes dias sem calor nem frio, com um sol luminoso e meigo, um dia como há poucos. Eduardo reflectia "como nos dulcifica, nos amacia, este ar sereno, límpido, como cristal! Decididamente, o dia está magnífico. Eram assim os dias no paraíso, com certeza, envolvidos neste fluido de paz,

## Pela FRANQUEIRA

Nos domingos da Quaresma, realiza-se o santo exercício da Via-Sacra, como de costume. No próximo domingo, este piedoso exercício cabe à cidade, iniciando-se, às 15 horas, no Largo do Convento e terminando no Santuário da Franqueira.

### Donativo

Os donativos dos devotos de Barcelinhos, para a Virgem Peregrina, foram:

5 alianças de ouro, 2 pares de brincos também de ouro e 4.500\$00, em dinheiro.

As ofertas de Alvelos constam de: 1.675\$00 em dinheiro, mais um par de argolas, promessa de uma rapariga que deve à Senhora a graça da saúde.

de satisfação. Irá o Mário achar dias assim lá para aquelas paragens? Que estará ele experimentado agora, ao ver-se a iniciar caminho, rumo à concretização do seu anseio?"

Só há umas semanas, soubera da próxima partida do amigo para a África. Foi no café, a propósito de não sei quê, que o Mário dissera:

— Estou saturado, simplesmente. O que vale é que é por pouco tempo

— É por pouco tempo o quê? — indagou Eduardo.

— Que eu estou por aqui. Tenciono embarcar brevemente. Vou para a África — concluiu, ante o olhar admirado do amigo.

— Ora então, este mariola! Olha, lá, que bicho te mordeu, para te dar para aí, parece que sem mais nem menos?

— É o que me perguntam: Que mais quero eu... Com uma situação sólida como a minha, aqui... Trocar o certo pelo duvidoso... Quanto mais têm, mais querem...

— E que te fez resolver ir, então? Não me digas que tens aspirações a um reinado, Rei do Petróleo, Rei da Borracha, Rei disto. Rei daquilo... De que queres tu ser Rei?

Mário aceitou de boa mente o gracejo. Mas não riu. Manteve bem fundas as rugas da testa. Desabafou, veemente:

— Não posso com esta vida estagnada. Isto não é viver. Tudo mesquinho. Às vezes, julgo sufocar — e rematou, cheio de convicção — Sabes? Tenho a certeza de que, lá, hei-de modificar a minha vida, hei-de ser eu.

— Hás-de ser tu... E como desejas tu ser? Já sabes?

— Não, ainda não sei bem. Mas estou certo de que, lá, o saberei. Não aqui. Aqui sinto-me preso, enleado, tolhido.

(Continua na página 2)

## 5.º Campeonato do Mundo de Ornitologia

NA INTIMIDADES DAS AVES

Reportagem de MIGUEL ALVES

REALIZOU-SE em Lisboa, no Instituto Superior Técnico, o 5.º Campeonato do Mundo de Ornitologia e, simultaneamente, a 22.ª Exposição de aves canoras ornamentais e pombos, numa organização da Associação dos Avicultores de Portugal. Estiveram presentes neste certame, além de outros, os senhores Draper e Wauters, presidentes, respectivamente, das Federações Inglesa e Holandesa de Ornitologia e Van Roelen, da confederação Belga de Ornitologia.

Procedeu à inauguração deste certame Sua Ex.ª, a esposa do Snr. Presidente da República D. Berta Craveiro Lopes, acompanhada de outras altas individualidades do País.

Franqueado ao público dos dias 2 a 10 do corrente, decorreu com o maior brilhantismo e dentro de enorme concorrência, tendo sido visitado por milhares de pessoas que lhe dispensaram o merecido valor e interesse para o que contribuiu, não se poupando a esforços, a Associação dos Avicultores de Portugal e todos os que com ela colaboraram.

O referido campeonato foi disputado nas seguintes modalidades: Canto — 1.º grupo: canários de Harz; 2.º grupo: canários Malinóis. Beleza — 1.º grupo: canários de côr e seus híbridos; 2.º grupo: aves exóticas.

Portugal alcançou dois prémios, um dos quais: "Aves de grande porte — exóticas" coube ao Snr. Francisco José Simões, possuidor da mais valiosa e completa colecção do mundo.

O Snr. Francisco José Simões, que sempre tem evidenciado o seu gosto pelas aves, conseguiu, neste campeonato, o justo e indiscutível êxito, apresentando ao público uma autêntica colecção-maravilha: recheada das mais belas raridades que no capitulo das aves a natureza nos pode proporcionar.

De entre outras, não menos curiosas e de rara beleza, destaque, a seguir, as que mais interesse despertaram entre o público pela sua raridade e interessantes particularidades. Assim, e graças à extrema gentileza do Snr. João Augusto da Conceição, funcionário competente e bastante zeloso do Snr. Francisco José Simões, hábil e experimentado tratador, que me prestou todas as informações sobre as aves expostas, posso levar ao conhecimento do leitor algumas particularidades da vida íntima das aves e suas principais características.

LORI PALRADOR — Piriquito da Argentina. Esta ave gasta na construção do ninho, em pequeninos pauzinhos, 50 Kilos de madeira. PIRIQUITO RABIJUNCO — Hab. Africa e Índia: 3.º prémio. PIRIQUITO PRINCESA DE GALES, a ave mais rara do mundo. Hab. Austrália. Considerado pelas fêmeas de todas as raças o D. Juan volátil. Seduz com facilidade qualquer fêmea provocando a discórdia e a infelicidade nos outros lares. A sua fama e posse, no reino das aves, leva as ingénuas fêmeas a acreditarem na sua sinceridade... daí o abandonarem o marido e os filhos para o seguirem e entregarem-se-lhe nos ocultos recantos das frondosas árvores. LORQUITO DE COLAR VERMELHO — Hab. Aust. 2 criações por ano. Os primeiros nascidos em Portugal. Alimento: farinha Nestlé. Possui um conjunto de cores magníficas que, à luz do dia, provocam o encandeamento. Destaco as seguintes: verde, amarelo, encarnado, azul, verde escuro, encarnado escuro, etc., um autêntico e indescritível matizado.

PIRIQUITO REAL (King Parrakeet) Aust. Faz o ninho numa caixa de dois metros. Na altura da criação (só na altura!) o macho pode gozar de liberdade incondicional. PIRIQUITO PORT LINCOLN. Aust. Mais conhecido por ave metálica.

Plumagem fina, rica, deslumbrante. Ao sol, provoca irradiações. PIRIQUITO PENNANT. Hab. ao sul de Queensland, Aust. Até ao um ano de idade conserva-se totalmente verde mudando depois para um conjunto de variadas cores nomeadamente, encarnado, roxo, preto. Campeão Mundial. C. O. M. — 57. CATATUA INCA (Leadbeater) Aust. do sul. Possui uma pôpa que, ao abrir em leque, forma a bandeira Espanhola. O seu bico, extraordinariamente resistente, corta arame de considerável espessura. CATUTA CINZENTA. A fêmea distingue-se do macho pela cor, roxo carregado. CATATUA MOLUCA — a maior do mundo. Ave rara. CATURRA DO ORIENTE — nascida no aviário do Snr. Francisco José Simões (Quinta das terras — Pinheiro de Loures.) Ave rara. PIRIQUITO JANDAIA — Brasil. Pode gozar de liberdade incondicional. ROUXINOL DO JAPÃO — China e CODORNIZ DA CALIFÓRNIA, ambos nascidos em Portugal. Raras. PIRIQUITO AUSTRALIANO — único em Portugal. Exclusivo conseguido por meio de cruzamento. PIRIQUITO

(Continua na página 2)